

Dr. Magnus Regis Dias da Silva

Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN (1992). Segundo Tenente-Médico do Exército (1993). Residência em Clínica Médica pelo SUS-Hospital Heliópolis (1994) e, em Clínica Médica (1995), Endocrinologia e Metabologia (1996-1998) pela Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestrado (CAPES, 2000) e Doutorado (FAPESP, 2004) em Medicina (Endocrinologia Clínica) pela EPM-UNIFESP. Bolsa Doutorado Sanduíche PDEE no Eccles Institute of Human Genetics, University of Utah (2003). Estudou as bases genéticas de uma complicação neuromuscular do paciente hipertiroideo, conhecida por Paralisia Tirotóxica. Demonstrou o papel do hormônio tireoideano T3 sobre um novo canal de potássio (Kir2.6) expresso em músculo esquelético e identificou mutações do tipo perda-de-função em pacientes susceptíveis à crise de paralisia. Fez pós-doutorado em Biologia do Desenvolvimento pela University of California San Francisco (2004-2006) onde trabalhou com transgênese somática em células da crista neural e via de sinalização FGF. Contribuiu com os Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia como co-editor (2007-2010). Foi vice-presidente do Departamento de Endocrinologia Básica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM, 2009-2011). Professor Associado Livre-Docente da Disciplina de Endocrinologia (Departamento de Medicina) e Professor Convidado de Bioquímica (Departamento de Bioquímica). É preceptor-chefe do ambulatório de Endocrinologia Geral e de Transição Adolescente-Adulto (Crescimento e Desenvolvimento) do Hospital São Paulo, EPM-UNIFESP. Orienta projetos de pesquisa em doenças endócrinas causadas por mutações em canais iônicos: Canalopatias Endocrinometabólicas e no diagnóstico molecular de Carcinoma Medular de Tireoide hereditário. Pesquisador com interesse em endocrinologia molecular e translacional, especialmente sobre susceptibilidade genética e ontogênese tireoideana e gonadal. Mais recentemente, dedicou-se à criação do Núcleo de Estudos, Pesquisa, Extensão e Assistência à Pessoa Trans Professor Roberto Farina na UNIFESP (<http://nucleotrans.unifesp.br>) e ao atendimento ambulatorial do Núcleo Trans Unifesp ligado ao Hospital São Paulo.